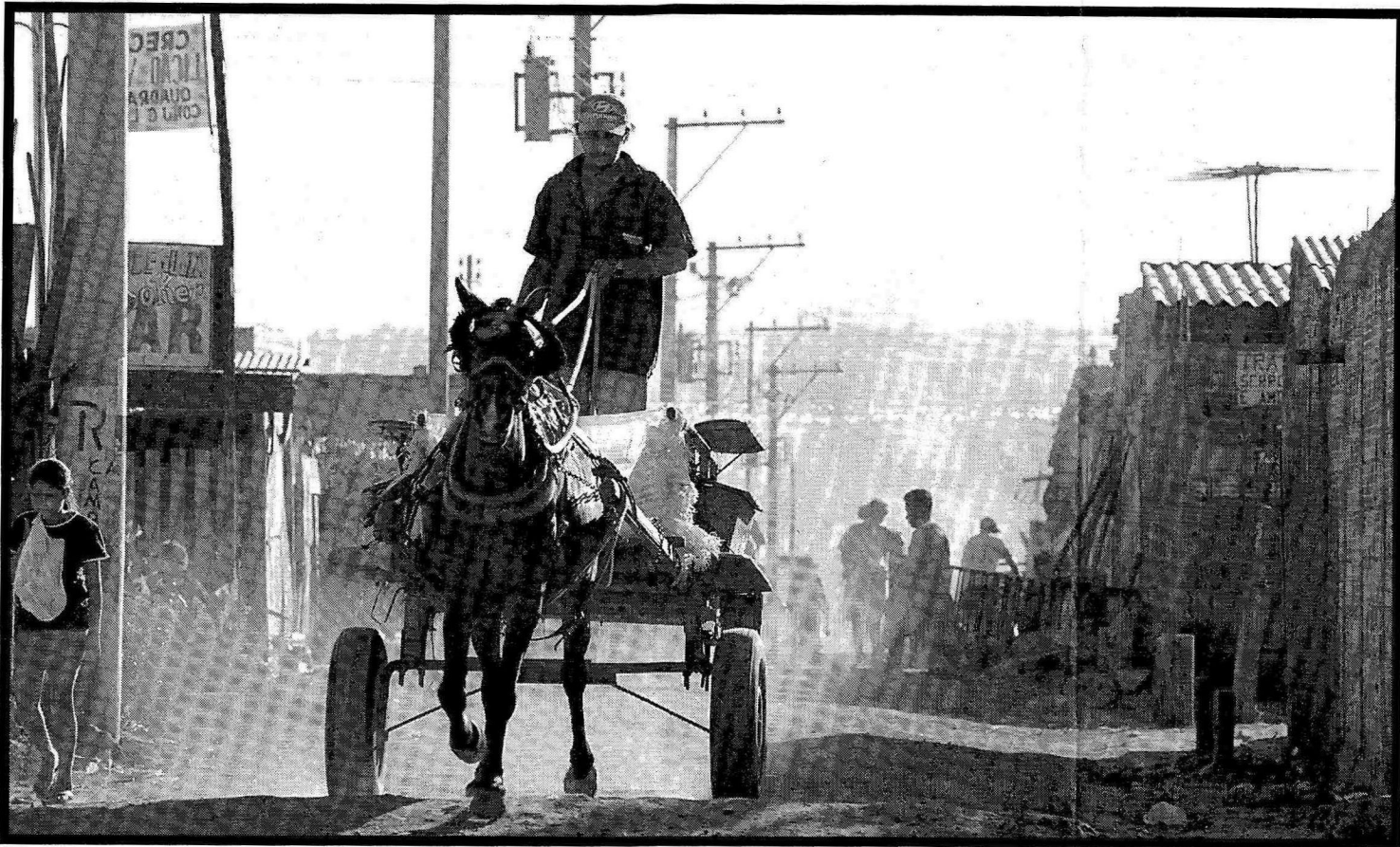


REGULARIZAÇÃO DA ESTRUTURAL

Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários da Câmara Legislativa, José Edmar, patrocina café da manhã para convencer distritais a assentar favela

Ricardo Borba 10.7.01



MORADORES DA INVASÃO AGUARDAM HOJE A VISITA DE DEPUTADOS QUE PROMETEM REGULARIZAR NA QUARTA-FEIRA A MAIOR INVASÃO DO DF

Lobby de invasor

Da Redação

Preocupados em sensibilizar a Câmara Legislativa para que mantenha na próxima quarta-feira a votação do projeto que regulariza a Invasão da Estrutural, os moradores partiram para o lobby, à sua maneira. A Comissão Pró Estrutural Estatuto da Cidade oferecerá pão e leite aos deputados distritais durante uma visita à invasão na manhã de hoje, a partir das 8h, em um depósito de gás da própria Vila. O convidado principal é o deputado José Edmar (PTB), autor do projeto, presidente da Comissão de Assuntos Fundiários da Câmara Legislativa.

“Queremos dar a chance dos deputados conhecerem a Estrutural antes de votar, seja contra ou a favor”, comentou Raimundo Rocha Braga, morador da Invasão há três anos e meio e

membro da comissão. Ele diz que o café da manhã foi conseguido com alimentos doados por comerciantes da Estrutural. “Depois, faremos uma ‘andança’ pela vila”, contou ele.

Mas o empenho dos moradores não mobilizou nem mesmo deputados governistas. O presidente da Câmara Legislativa, Gim Argello (PMDB), disse que não comparecerá ao encontro por já ter agendado outros compromissos. O líder do governo, Benício Tavares (PTB), usou do mesmo argumento. Outros parlamentares confirmaram apenas a presença de assessores. Ninguém quer se expor, nem aqueles que votarão pela regularização da invasão.

Conforme a proposta de José Edmar, permanecerão na área os invasores que moram na Estrutural há pelo menos cinco anos e que não são proprietários de outros terrenos no DF. A

idéia se apóia no Estatuto da Cidade — lei federal sancionada em junho deste ano — que permite a legalização de invasões em áreas públicas.

ATERRO DE LIXO

O projeto foi criticado na edição de ontem do **Correio** pelos secretários de Meio Ambiente, Antônio Barbosa, e de Desenvolvimento Urbano e Habitação Ivelise Longhi. Ambos disseram que, tecnicamente, a regularização da Estrutural é inviável como está sendo proposta. O principal entrave à permanência dos invasores é ambiental. A Estrutural está perto de um aterro de lixo, em cima de um gasoduto e ao lado do Parque Nacional de Brasília.

O Ministério Público Federal ameaça entrar com uma ação civil pública caso o projeto seja levado adiante. Mas, até agora, o presidente Gim Argello confir-

mou a votação na semana que vem. A necessidade de regularização da Invasão é defendida até pela bancada de oposição. “É inevitável. Não há como tirar 20 mil pessoas de lá”, justificou a deputada Lúcia Carvalho (PT).

O deputado Wasny de Rouse (PT) tem a mesma opinião. “Não sou contra regularizar. O problema é que a Estrutural vêm sendo usada como plataforma política.”, critica ele, referindo-se a Edmar.

Correndo contra o relógio, o líder do governo, Benício Tavares, disse que pediu às secretarias envolvidas na regularização da Estrutural pareceres técnicos, que serão incorporados ao projeto de Edmar. O requerimento da deputada Maria José Maninha (PT), para que uma comissão geral seja realizada na próxima terça-feira, sequer entrou na pauta de votação ontem.